

A SOLIDÃO DA MULHER COM DEFICIÊNCIA: IMPLICAÇÕES SOBRE SEXUALIDADE E O PAPEL DA PSICOLOGIA NESTE CONTEXTO (APOIO SANTANDER E UNIP)

Alunas: Gabriela Gomes da Silva e Giovanna Santiago Farnézio

Orientadora: Profa. Verussi Melo de Amorim

Curso: Psicologia

Campus: Anchieta

Mulheres com deficiência são atingidas tanto pelos estereótipos de gênero quanto pelos de deficiência que as submetem ao capacitismo. Essa pesquisa teve como objetivo verificar a influência que a deficiência física pode exercer sobre a sexualidade de mulheres, correlacionando deficiência, família, educação sexual e o olhar da sociedade no processo de desenvolvimento de sua sexualidade. Esse estudo exploratório visou conhecer as perspectivas dessas mulheres de como as famílias lidam com o binômio sexualidade e deficiência, qual a relação delas com seu corpo, e se os padrões de beleza determinados socialmente exercem alguma influência sobre elas. Buscamos descobrir como a psicologia pode contribuir nesse cenário. Os dados foram levantados através de um questionário com quatorze questões. As respostas foram analisadas qualitativamente, assim foi possível levantar pontos em comum, o que contribuiu para uma futura proposta de intervenção que pensou maneiras de minimizar o capacitismo em torno dessas mulheres. Nosso intuito foi dar voz a elas frente a um tema pouco abordado que carece de produções científicas, incentivar o desenvolvimento saudável da sua sexualidade e construção da autoimagem. Os resultados preliminares apontaram semelhanças presentes nas falas dessas mulheres, que identificam certa rejeição e insatisfação em relação ao corpo em algum momento da vida, de maneira que também foi possível visualizar como essa rejeição interferiu em suas autoestimas. Ainda é muito presente na vida delas o capacitismo e a imposição de estereótipos, que interferem diretamente na autoestima dessas mulheres. Chama a atenção a falta de uma educação sexual dentro das

escolas ou no ambiente familiar, fator que contribui ainda mais na construção de estereótipos que coloquem essas mulheres em posições inferiores, vistas como assexuadas ou incapazes.